



CÓPIA

Relatório Quadrimestral de Atividades

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Semeando o Futuro

1º Quadrimestre - 2020



Associação Para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC
Rua Martim Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130
Fone/fax: 4195.9060 / www.cepacbarueri.org.br



PERÍODO DE REFERÊNCIA: Janeiro à abril/2020

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC	CNPJ: 65.698.052/0001-29
Endereço: Rua Martim Afonso de Souza	Nº72
Bairro: Parque Imperial – Barueri	CEP: 06462-130
Telefone: 4191-2215 / 4193-2620 / 4195-9060	Cel.:
E-mail: ivone@cepacbarueri.org.br / pedagogia@cepacbarueri.org.br / psicologiasemeando@cepacbarueri.org.br / socialsemeando@cepacbarueri.org.br	Site: www.cepacbarueri.org.br
Presidente: Carlos José Meismith	

2 - SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Semeando o Futuro		
2.1. - Público Alvo:	Faixa Etária:	
a)(x) Criança/Adolescente	6 a 15 anos	
b)() Idoso		
c)() Pessoa com Deficiência		
d)() Pessoa em situação de Rua		
e)() Família		
2.2 -Os usuários e/ou suas famílias estão referenciadas no CRAS:	a) (x) Sim	b)() Não
2.3 - Números de famílias que estão referenciados:	(93) CRAS ParquelImperial	(03)CREAS

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



3 - METAS DO PERÍODO:

META / ATENDIDOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL NO QUADRIMESTRE (conforme lista de atendidos)
a) Programada	100	100	100	100	100
b) Executada	113	114	113	113	114

3.1 - Justificar quando houver variação da meta / atendidos:

No Período do dia 03 a dia 23 de março a assistente Social se ausentou das atividades por conta das férias.

A partir do dia 20 de março até o final no período citado no relatório por conta da Pandemia do covid – 19 seguimos as orientações da Prefeitura e suspendemos as atividades em oficina, o Trabalho técnico continua as atividades conforme orientado com atendimentos emergências suporte para as famílias e com ações pontuais.

No período do dia 22 de abril a 27 de maio a psicóloga se ausentou das atividades por conta das férias.

3.2 - Atendidos no período:

ATENDIDOS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		NUMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE****	
	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
a) Serviço Social										
1. Atendimento	05	10	06	09	02	19	0	56	23	113
2. Encaminhamento	0	06	0	07	0	02	0	18		
3. Visita Domiciliar	06		10		0		0			

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



b) Psicologia	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família		
1. Atendimento	0	01	07	08	02	04	0	57		
2. Encaminhamento	0	0	0	02	0	02	0	0		
3. Visita Domiciliar	06		06		0		0			

3.3 - Atendidos no período:

ATENDIDOS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
a) Ações Socioeducativas	Quant. Encontro	Quant. Atendido						
1. Grupo de usuários	00		10	98	01		28	
2. Grupo de Famílias			03	76				
TOTAL DE ATENDIDOS	00		13	98	01	28	00	
b) Oficinas/Atividades:	Quant. Encontro	Quant. Atendido						
Ludificação	01	113	04	107	03	109	00	
Informática	01	109	04	112	03	107		
Expressão	01	113	04	107	03	109		
Consciência Corporal	01	110	04	109	03	113		
Cidadania	01	110	04	109	03	113		
Práticas Culturais	01	109	04	112	03	107		

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



TOTAL DE ATENDIDOS	01	113	04	112	03	113	00	
c) Atividades complementares:	Quantidade de atividades	Quant. Atendido						
Visita à empresa Épson	01	07	0	0	0	0	0	0
Museu da Imaginação	0	0	0	0	01	07	0	0

4 - AÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS:

4.1 - Grupos com famílias:

JANEIRO:

Obs.: Em janeiro as técnicas se dedicaram às inserções dos usuários no Serviço e organização dos prontuários as atividades em grupos começaram em fevereiro com as famílias, com os usuários iniciou-se em janeiro. Os atendimentos individuais, visitas domiciliares, ligações e encaminhamentos foram feitos em janeiro, assim como, nos outros meses, conforme descrição nos itens abaixo.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



FEVEREIRO:

a) Grupo Mensal de Famílias:

Tema: *Conhecendo a realidade, pensando em soluções coletivas.*

Síntese: No dia 07 de fevereiro aconteceu a primeira reunião de família com a presença de 59 familiares. Foi uma reunião de boas-vindas e explicação das mudanças referente ao acompanhamento que a instituição fará com os usuários. Nossa coordenadora geral pôde conscientizar os familiares sobre a situação financeira que a Instituição vivencia diante da diminuição de verba dos parceiros. Nossa captadora de recurso também pôde falar sobre a nota fiscal e ensinar passo-a-passo do processo aos familiares. O orientador social teve uma fala diante da nossa metodologia de avaliação aos usuários, trazendo explicações sobre as planilhas.

Resultado: A reunião teve efeito explicativo e esclarecedor podendo todos tirar suas dúvidas e agendarem atendimentos.

b) Comunidade Viva:

Tema: *Refletindo o papel da figura paterna.*

Síntese: Realizamos a primeira reunião do projeto comunidade viva em 08/02/2020 com a participação de 3 pessoas da comunidade e 2 técnicas. Iniciamos brincando de stop, cada participante dizia uma palavra aleatória referente à letra sorteada. Depois trabalhamos com o baralho de sentimentos, cada participante retira uma carta que fala de um sentimento, como: vergonha, dor, verdade, medo e sucesso. O foco da discussão a partir das palavras foi sobre o relacionamento paterno.

Resultado: Refletimos sobre o quanto as mães devem dar espaço para os pais, pois algumas vezes centralizam os cuidados com filhos, absorvendo todos os afazeres dificultando os espaços paternos.

c) Café com Famílias:



Tema: *Mito de Pandora, em 28/02/2020 com 14 participantes.*

Síntese: Iniciamos com um baralho puxa conversa cinema para integrar o grupo e contextualizar a atividade. Após foi realizado um relato sobre o mito de Pandora, o mito como finalidade refletir sobre a palavra “esperança”. Concluímos enfeitando caixinhas e refletindo o papel de protagonistas de nossas vidas.

Resultado: A história permitiu aos participantes refletirem sobre os momentos de espera e de atitude, desta forma pensar o quanto a esperança é um sentimento bom porque anima e dá sentido a espera, mas que se ela não vir acompanhada da ação somente nos mantém inertes no mesmo lugar.

MARÇO:

a) Grupo Mensal de Famílias:

Tema: *Mulheres em Construção*

Síntese: No dia 06 de março aconteceu a segunda reunião de família com a presença de 28 familiares. Por se tratar do mês de comemoração ao dia internacional da mulher tivemos uma convidada da Secretaria da Mulher, a Ana Victoriano, que realizou uma palestra sobre o empoderamento feminino. Houve fala da técnica buscando expor e convidar às famílias a participarem dos projetos, comunidade viva e café com famílias. Foi passada uma lista para que os interessados pudessem colocar seus nomes. Uma nova educadora foi apresentada aos familiares, e pôde além de se apresentar, compartilhar suas opiniões sobre o empoderamento feminino trazendo uma complementação ao tema.

Resultado: Apesar da pouca quantidade de familiares presentes, comparados aos outros meses de reuniões, as famílias, principalmente às mulheres, puderam ter acesso às informações sobre direitos e formas de colocar em prática suas vivências e objetivos pessoais.



OBS: Por motivo da pandemia de corona vírus (COVID-19), que impede arealização de grupos (aglomeração), as outras atividades previstas: comunidade viva, café com famílias não foram realizadas. Como estratégia de manter os atendimentos, considerando a importância de orientar e estar à disposição das famílias, e conforme orientação do Órgão Gestor, a Organização fez uma escala de plantão com os técnicos que estão fora do perfil de risco, com as seguintes providências: - realizar ligações por vídeo-chamada para todas às famílias a fim de manter uma postura ativa; divulgação nos canais de comunicação da Organização da disponibilidade dos técnicos para conversar via telefone e whatsapp; levantamento de demandas para encaminhamentos conforme situação de vulnerabilidade das famílias, por conta da doença, falta de emprego, entre outros; e lançamento de uma campanha: corrente do bem - divulgação de vídeos de toda a equipe (educadores, coordenador, técnicos), para famílias e usuários, a fim de manter o vínculo e dar acolhida neste momento de incertezas e medo para todos.

Abril:

OBS.: Por motivo da continuidade do isolamento social conforme as orientações da OMS diante a pandemia de corona vírus (COVID-19), que impede arealização de grupos (aglomeração), as outras atividades previstas: comunidade viva, café com famílias não foram realizadas. No mês referido foi dado andamento aos atendimentos, orientando e estando à disposição das famílias, mantendo a escala de plantão com os técnicos que estão fora do perfil de risco, com as seguintes providências: - realizando as conversas via telefone e whatsapp; levantou-se demandas para encaminhamentos conforme situação de vulnerabilidade das famílias, por conta da doença, falta de emprego, entre outros; e lançamento de uma campanha: corrente do bem - divulgação de vídeos de toda a equipe (educadores, coordenador, técnicos), para famílias e usuários, a fim de manter o vínculo e dar acolhida neste momento de incertezas e medo para todos.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



4.2 Grupos com usuários:

Janeiro

Por conta do período de férias escolares não aconteceram grupos psicossociais, pois as atividades da Instituição foram focadas em ofertar oficinas de férias compreendendo que nesta os participantes vivenciam momentos de estarem juntos aos seus núcleos familiares.

Fevereiro

1. Tema: *Explorando a criatividade.*

Síntese: Foram realizados grupos psicossociais com a presença de 52 usuários.

Primeiramente a técnica abriu o grupo com uma roda de conversa sobre as novas mudanças de acompanhamento de usuários e em seguida fez um prefácio e conversou sobre a temática abordada. Foram colocados em volta de uma mesa e três voluntários da própria turma poderiam se direcionar à uma caixa preparada com vários objetos.

Eles tinham que fazer mímicas aos outros participantes para que adivinhassem o objeto escolhido.

Quando os três finalizaram as mímicas e enfim a turma acertava todos reunidos tiveram a tarefa de montar uma poesia, música ou uma rima com esses três objetos e a palavra Cepac.

Resultado: Os usuários tiveram um momento de descontração e construção de criatividade. Apesar de parecer uma atividade fácil, os objetos eram aleatórios e precisaram fazer uma junção e expandir suas ideias para criarem a tarefa final.

Todos os resultados foram expostos na Instituição.

2. Tema: *Nós e os filmes*

Síntese: A atividade foi realizada com 84 usuários. A Assistente Social buscou iniciar a atividade com uma apresentação entre os usuários e sequencialmente buscou conversar sobre as novas propostas institucionais que visavam dar qualidade ao olhar individualizado



trabalhando suas possíveis fragilidades buscando contribuir ao desenvolvimento de todos. No segundo momento os mesmos foram convidados a participar de uma dinâmica grupal o qual através de um baralho com a temática de filmes de cinema eles deveriam escolher 5 filmes a partir do pressuposto de cada carta, e para dar maior interação as turmas eles deveriam em uma segunda parte do momento se organizar como achassem melhor para disputar uma competição de mímica dos nomes dos filmes. As turmas pontuavam, tanto individual e coletivamente, seja para acertar o filme, quanto para se apresentar.

Resultado: O resultado foi muito positivo, pois se observou que pontos como organização coletiva, interação, expressão, aproximação e descontração foram atingidos.

MARÇO:

OBS.: Por motivo da pandemia de corona vírus (COVID-19), que impede arealização de grupos (aglomeração), as outras atividades previstas: grupos psicossociais não foram realizados e a equipe técnica intensificou o trabalho de acompanhamento familiar através de levantamento e registro de informações por núcleo familiar.

ABRIL:

OBS.: Por motivo da pandemia de corona vírus (COVID-19), que impede arealização de grupos (aglomeração), as outras atividades previstas: grupos psicossociais não foram realizados e como continuidade dos acompanhamentos, diversas intervenções foram promovidas visando atender as necessidades essenciais das famílias através de encaminhamentos e entregas de doações de empresas e da sociedade civil, buscando amenizar os efeitos colaterais da pandemia.



4.3 Oficinas/atividades:

JANEIRO:

Todos os educadores em suas oficinas executaram às seguintes ações:

a) Oficina de férias: atividades de culinária; a origem do biscoito de gengibre; brincadeiras de Uno, bolinha de gude e queimada; e aula de MuayThay que proporcionaram momentos de lazer aos usuários em período de férias.

b) Atividades de Integração: Os usuários participaram de atividades como: caça aos profissionais; Dinâmica do nó humano; dinâmica do quadrado, proporcionando aos usuários uma boa acolhida junto à Instituição e aos profissionais que atuam no Serviço gerando assim a integração coletiva.

c) Assembléia para definição das regras de convivência: Todos os usuários que estiveram participantes nas oficinas de: Práticas Culturais, Expressão, Cidadania, Informática, Ludificação, Consciência Corporalem exercício democrático e reflexivo realizaram em sala evento simultâneo on-line em planilha para elencar e escolher as regras de convivência que estarão vigentes durante o ano.

FEVEREIRO:

a) OFICINA DE CIDADANIA:

Tema: O que é o Brincar?

Objetivo: Estimular os usuários e refletirem sobre o ato de brincar e levantar possíveis opções para desenvolver a prática da temática sugerida. **Metodologia:** Através a leitura e interpretação de texto sobre “BRINCAR É COISA DE CRIANÇA?”, a instrutora realizou uma roda de conversa e fez escuta e anotações sobre como os mesmos gostariam de desenvolver a temática para os próximos encontros.

Tema: Documentário: Tarja Branca



Objetivo: Reconhecer a importância de se brincar e seus desdobramentos. **Metodologia:** A Instrutora apresentou aos usuários o documentário "TARJA BRANCA" e ao final do vídeo, uma roda de conversa foi aberta com as frases, retiradas do documentário como norte, tais como "A sociedade exige que a gente se comporte como máquinas"; Quem brinca é mais feliz; O brincar sempre foi mal visto.

b) OFICINA DE LUDIFICAÇÃO:

Tema - Maca

Objetivo: Realizar um resgate cultural e estimular a vivência da infância através da brincadeira–MACA. **Metodologia:** Para ensinar a brincadeira o instrutor desafiou os usuários a transportar um objeto de uma ponta à outra sem que a pessoal pisasse no chão, feito o desafio os usuários tiveram que usar a criatividade para fazer com que um deles realizasse a tarefa e isso fez com que eles se unissem e montassem um tipo de maca com uma corda que foi posta propositadamente no espaço onde estavam. Estes por vez e unindo suas forças carregaram os colegas até o ponto de deixar o objeto.

Tema: Cordão de amigos

Objetivo: Realizar um resgate cultural e estimular a vivência da infância através da brincadeira- Cordão de Amigos. **Metodologia:** O Instrutor desafiou os usuários em grupo a criar uma pilha de copos em forma de triangulo sem usar as mãos diretamente, mas fazendo uso de um rolo de barbante e contando com a ajuda de todos do grupo. Eles montaram uma estrutura com o barbante que com o auxilio de todos, e o equilíbrio da força eles realizaram o desafio;

Tema: Amarelinha com a mão

Objetivo: Realizar um resgate cultural e estimular a vivência da infância através da brincadeira- Amarelinha com a mão. **Metodologia:**O



instructor convidou os usuários para brincar de amarelinha de uma forma diferente, pois eles teriam que tocar o chão com os pés e as mãos conforme a orientação de figuras de pés e mãos previamente fixadas no piso.

c) OFICINA DE EXPRESSÃO:

Tema: Expressão Musical

Objetivo: Mostrar que a música é um dos manifestos expressivos mais importantes enquanto arte e trazer memórias afetivas através da escuta ativa. **Metodologia:** Através da metodologia ativa por meio do estudo de caso, o qual os usuários, ao ouvirem duas composições musicais escolhidas pelo instrutor, exploraram o autoconhecimento sobre eles e transcreveram suas memórias ou Metodologia Ativa por meio do Estudo de Caso, onde o usuário, ao ouvir duas composições musicais escolhidas pelo educador, explorará seu autoconhecimento sobre si mesmo e transcreverá suas memórias ou um relato de sua vida, partindo do pressuposto da sua interpretação individual da melodia relatos de suas vidas, partindo do pressuposto de suas interpretações individuais de cada melodia.

Tema: Carnaval e sua diversidade

Objetivo: Expandir a visão do usuário em relação às comemorações do Carnaval e sua importância enquanto símbolo nacional. **Metodologia:** Através de roda de Conversa junto à tecnologia (posts criados pela instrutora) para explorar o assunto e discuti-lo. Criaram-se novas perspectivas sobre o que é o Carnaval e suas comemorações junto ao entendimento que essa grande festa também é uma forma de protesto.

d) OFICINA DE INFORMÁTICA:

Tema: Lógica de Programação introdução



Objetivo: Apresentar aos usuários os conceitos básicos da lógica de programação destacando os principais princípios. **Metodologia:** Atividade se deu com a apresentação do conceito lógica de programação sendo feita de forma oral em seguida os atendidos foram convidados a realizar um passo a passo assimilativo para construir um fluxo de como tomar banho com o objetivo de mostrar aos atendidos de como agimos de forma mecânica sem prestar atenção nos atos que realizamos nas atividades do nosso dia a dia.

e) PRÁTICAS CULTURAIS:

Tema: Stop / Adedonha

Objetivo: Aprender a origem das brincadeiras e conhecimento gerais. Exercitar a criatividade e rapidez de raciocínio, assim como o vocabulário. A instrutora trouxe uma lista de brincadeiras dos anos 90, e em roda de conversa falou sobre o jogo stop e suas características, após as regras os usuários criaram a tabela, sugerindo as categorias, para jogar stop e então executaram a brincadeira. **Metodologia:** A instrutora trouxe uma lista de brincadeiras dos anos 90, falou sobre o jogo stop e suas características, após as regras os usuários criaram a tabela, sugerindo as categorias, para jogar stop.

Tema: Detetive, vítima, assassino

Objetivo: Trabalhar a Integração de grupo, observação, atenção, percepção visual e percepção auditiva. **Metodologia:** Em continuidade das descobertas das brincadeiras de origens brasileiras, a instrutora em roda de conversa com os usuários contou a origem do jogo Detetive, assassino e vítima. Após a explicação os mesmos formaram um círculo para executar a brincadeira.

Tema: História do carnaval Brasileiro

Objetivo: Conhecer a origem e os diversos tipos de manifestações do carnaval no Brasil e no mundo. **Metodologia:** A instrutora iniciou



com uma roda de conversa, questionando o que é o carnaval. Após as opiniões foi apresentada a origem do carnaval e sua transformação no Brasil. Foram reproduzidos vídeos demonstrativos do carnaval nos diversos estados brasileiros e o carnaval de Veneza.

f) CONSCIÊNCIA CORPORAL:

Tema: Investigando os instrumentos que queremos aprender.

Objetivo: Que os usuários possam apontar qual determinado instrumento gostaria de aprender, de acordo com sua vontade e relato de narrativas individuais. **Metodologia:** Roda de Conversa, com temática indutiva (nome, idade, qual instrumento gostaria de aprender a tocar).

Tema: Potencializando nossas memórias

Objetivo: Apontar e relatar qual determinado instrumento que gostariam de aprender, de acordo com sua vontade. Que ela seja resgatada e respeitada. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma temática indutiva e escuta ativa (nome, idade, qual instrumento gostaria de aprender a tocar).

Tema: Meu nome é: Mandala Sonora música dos copos

Objetivo: Demonstrar aos usuários através da brincadeira rítmica dos copos os timbres (grave, médio e agudo) de nosso corpo e através deste conceito, experimentar a cadência de nosso nome. **Metodologia:** Apresentação do instrumento (corpo), suas nomenclaturas (origens e suas funções) bem como a cadência/levadas de cada um e cadência rítmica de cada nome. Partir da idéia de sons graves médios e agudos e construiu-se em grupo uma "Mandala Sonora", com todos os presentes.



Tema: De onde vem e qual é a função de cada instrumento no samba?

Objetivo: Apresentar aos usuários a bateria como "o coração das escolas de samba". Através deste conceito, experimentar a cadência, o ritmo do samba, as marcações para contagiar os passistas, a fim de quem sabe, futuramente, fazer uma linda apresentação. **Metodologia:** Roda de Conversa com temática de respostas indutivas. Contação breve de estória de "Como surgiu o Surdo de 1ª"

MARÇO:

a) OFICINA DE CIDADANIA:

Tema: Discutindo o brincar

Objetivo: Identificar o brincar como algo fundamental no desenvolvimento humano. **Metodologia:** Através de leitura textual individual dos artigos 22 da constituição federal de 1988; o Art. 24 da declaração universal de direitos humanos e o Art. 16 e 4 do estatuto da criança e do adolescente estabeleceu-se uma roda de conversa para reflexão do documentário assistido e assimilação junto aos artigos constitucionais que visaram estimular a prática do brincar como direito estudando estratégias para desenvolvê-lo mediante a rotina diária.

Tema: Jogo antigo - 5 Marias

Objetivo: Recordar e aprender o jogo antigo cinco Marias juntamente com as famílias. **Metodologia:** Através de Roda de conversa, pesquisa e apresentação foi iniciada a confecção das 5 marias para ser finalizada com em suas residências junto aos seus familiares.

Tema: Bloco de anotações

Objetivo: Criar um bloco de anotações para as aulas vigentes. **Metodologia:** Através da produção de bloco de anotações a instrutora



forneceu os materiais necessários informando as etapas para a conclusão da produção. Os usuários confeccionaram seus blocos de anotações, com criatividade e cor.

Tema: Conhecendo-me

Objetivo: Identificar características físicas e psicológicas em cada indivíduo. **Metodologia:** Através de atividade dialogada e de escrita textual (anotações) os usuários executaram um brainstorm sobre o que é projeto de vida, e o que esperam desta nova oficina sendo direcionados a escreverem cinco características Físicas e psicológico-sociais\sociais que agradam em si, após escrever cinco características físicas e psicológicas/sociais que não agradam tanto. Por fim uma roda de conversa foi aberta, pontuando e refletindo sobre cada ser.

b) OFICINA DE LUDIFICAÇÃO:

Tema: Criação do jogo de tabuleiro

Objetivo: Realizar um resgate cultural e estimular a vivencia da infância e criatividade através da construção de brinquedo.

Metodologia: Através de uma narrativa explicativa os usuários foram instruídos de como criarem seus jogos de tabuleiros e puderam ao final experimentarem suas construções em grupo.

Tema: Carrinho de Rolimã

Objetivo: Realizar um resgate cultural e estimular a vivencia da infância, criatividade e o raciocínio através da construção de brinquedo.

Metodologia: Através da exibição de um áudio visual explicativo sobre as etapas de construção de carrinho de rolimã os atendidos se dividiram em grupos e foram desafiados a criarem um desenho de um carrinho de rolimã após terem decidido esta etapa toda a turma foi



motivada a exercer sua autonomia escolhendo um único desenho e nome do carinho que representara a turma no evento de finalização de percurso.No segundo encontro os atendidos receberam uma taboa e tinta para realizar a customização do carrinho conforme o desenho escolhido pela turma na atividade anterior

c) OFICINA DE EXPRESSÃO:

Tema:Capucheta

Objetivo:Ensinar aos usuários como montar uma capucheta (pipa sem varetas), com elementos comuns do dia a dia estimulando assim a arte de brincar. **Metodologia:**Através da construção da capucheta a instrutora explicou sobre o surgimento da pipa e entregou materiais e explicou para os usuários como criar a capucheta passo a passo.

Tema:Filme: A Vida Secreta de Walter Mitty

Objetivo: Incentivar a autorreflexão, buscando entender a importância de suas decisões para a vida através de assimilação. **Metodologia:**Através da apresentação de áudio visual do filme foi pedido aos usuários prestassem atenção ao protagonista do filme, refletindo em suas ações e pensamentos, levando em consideração a vida real.

Tema: Slime

Objetivo: Criar uma massa de brincar caseira a partir de ingredientes simples estimulando assim o aprendizado, interação e auxílio mútuo entre os participantes. **Metodologia:**Foi distribuído pela instrutora os materiais a cada usuário e a mesma buscou demonstrar o passo a passo para criação do brinquedo, ao terminarem os usuários dispuseram um tempo para brincarem com seus colegas.



d) OFICINA DE INFORMÁTICA:

Tema: Hardware

Objetivo: Apresentar aos usuários as principais características de uma placa mãe e os principais componentes físicos de um computador. **Metodologia:** A atividade se deu com uma apresentação de alguns slides mostrando uma placa mãe de celular, de computador e de um computador antigo Eniak e seguida foi apresentado aos usuários as principais características de uma placa mãe e seus componentes foram apresentados aos usuários de forma material para que os mesmos pudessem tocar nos objetos e tirar dúvidas a respeito.

Tema: Lógica de Programação fluxograma de bloco

Objetivo: Trazer ao conhecimento dos usuários os elementos do diagrama de blocos como usá-los; Criar e aplicar os conceitos de Fluxograma. **Metodologia:** A atividade se deu com uma apresentação na lousa dos elementos que compõem o diagrama de blocos e seguida os usuários foram convidados a construir um novo fluxo de como trocar um pneu e em seguida ele foram motivado a transferir o fluxo para o diagrama de blocos.

e) PRÁTICAS CULTURAIS:

Tema: (Sonhos X Dificuldades)

Objetivo: Sensibilizar a busca dos sonhos em meio às dificuldades. **Metodologia:** A instrutora fez uma roda de conversa para contextualizar o filme, com a temática: O que impede de eu realizar o meu sonho? Após a conversa foi exibido o filme.

Tema: Filme (Quem sou eu na sociedade?)



Objetivo: Levar os usuários a refletirem sobre suas futuras trajetórias de vida. **Metodologia:** A instrutora fez um bate papo sobre o que os usuários refletiram sobre o filme e quais são os pontos incomuns com a temática do filme. Após a conversa aplicar um questionário pessoal sobre, sonhos, dificuldades financeiras, preconceitos, objetivos e apoio familiar.

Tema: Produção Carnaval

Objetivo: Produzir elementos para o baile de carnaval.

Metodologia: A instrutora trouxe modelos de confetes, máscaras e serpentinas. Entregou os materiais pedagógicos para a produção dos elementos para o baile de carnaval de acordo com a criatividade de cada grupo. Um computador ficou disponível para pesquisas e inspirações.

f) CONSCIÊNCIA CORPORAL:

Tema: De onde vem e qual é a função de cada instrumento no samba? Parte 2

Objetivo: Fazer e trazer um recorte “imemorial” de onde vem (origem) e qual é a função de cada instrumento no samba? **Metodologia:** Apresentaram-se os instrumentos (livro), suas nomenclaturas (origens e suas funções) bem como a cadência/levadas de cada um (cd). Criando base para o assunto/referente Carnaval.

Tema: O que são “Ditos populares”?

Objetivo: Reconhecer e compreender os amplos significados dos ditos populares. **Metodologia:** Através de Roda de Conversa, e debate acalorado o facilitador questionou a um usuário sobre “O que é um dito popular?”. O mesmo convidava após sua resposta os outros colegas a participarem, o profissional por sua vez foi informando-os da importância de refletirem, compartilhando com todos, o que cada



um deles entendeu de tudo o que foi dito.

Tema: Me “re-conhecendo” em “um desenho, foto ou em um objeto”

Objetivo: Incitar os usuários a descreverem aspectos de sua individualidade e de sua personalidade demonstrando assim preferências e referências a respeito de suas especificidades. **Metodologia:** Através do recurso didático dos desenhos e ilustrações, incrementou-se o escopo da “Linha do Tempo” com desenhos e esquemas gráficos solicitando aos participantes que montassem a atividade a partir de suas preferências e referências.

Tema: Rascunhando o formato/desenho de minha “Árvore Genealógica”;

Objetivo: Auxiliar os usuários a desenvolverem a compreensão da origem da vida humana, relacionando-as seus ascendentes e prováveis descendentes. **Metodologia:** Sondou-se a árvore genealógica através de rascunho em sala (oficina) e posteriormente seguiu-se a investigação em casa, no âmbito familiar, para que a pesquisa fosse enriquecida por detalhamentos trazidos pelos parentes de mais idade de nossos atendidos. Depois da 1ª etapa já rascunhada, sugerir aos participantes da oficina, que prosseguissem esta atividade na instituição, com o auxílio de uma ilustração simbólica, onde a árvore será apresentada como “símbolo de neologismo”. Desenho das raízes mais profundas (ancestrais, parentes já falecidos, porém “conhecidos”) galhos (tios, pai, mãe, outros membros da família), folhas e gravetos (jovens, crianças e bebês).

g) PERCURSO MEMÓRIA VIVA (fevereiro e março): Cada oficina contribuiu para execução do percurso, conforme descrição detalhada abaixo, sendo às atividades que agregaram: O que é o Brincar; Documentário: Tarja Branca; Discutindo o brincar; Jogo antigo: 5 Marias; Capucheta; Slime; Carnaval e sua diversidade; Maca; Cordão de amigos; Amarelinha com as mãos; jogo de tabuleiro, Carrinho de Rolimã, Stop, Adedonha, Detetive; História do Carnaval; Produção de Carnaval; Meu nome é?; Música dos Copos; Investigando os instrumentos



que queremos aprender; Potencializando nossas memórias; De onde vem e qual a função de cada instrumento no Samba.

A proposta foi trazer o contexto do brincar a partir desse diálogo e resgatar essas memórias. Com isso houve a valorização do ambiente onde os usuários vivem; o conhecimento da realidade histórica e de direito no que tange o brincar; a contribuição para a convivência saudável e o refinamento da construção intelectual de todas as crianças e adolescentes, bem como, aumento de suas bagagens e repertório cultural.

h) PERCURSO PROJETO DE VIDA (fevereiro e março): Todas as oficinas contribuíram para execução deste percurso no decorrer dos meses de fevereiro e março, sendo com às seguintes atividades: Bloco de Anotações; Conhecendo-me; Filme: A Vida Secreta de Walter Mitty; Sonhos X Dificuldades; Filme: Quem sou eu na sociedade; Me “Re-“ Conhecendo; Rascunhando o formato/Desenho de minha Árvore Genealógica. O objetivo desse percurso foi criar a prática de pensar nos sonhos na perspectiva da reflexão de “quem eu sou”, além de dar instrumentos, como bloco de anotações, árvore genealógica para pensar num projeto de vida.

ABRIL

OBS: Por motivo da pandemia de corona vírus (COVID-19), que impede a realização de grupos (aglomeração), as oficinas foram suspensas e os profissionais responsáveis estiveram neste período gozando de férias.

4.4 - Atividades complementares:



CEPAC

JANEIRO

VISITA À EMPRESA EPSON: No dia 17.01 os usuários participaram de uma atividade externa na empresa EPSON, disponibilizaram 8 vagas, foram 7 crianças. O objetivo da ação foi sensibilizar os profissionais da empresa ao olhar humano e social através do nosso trabalho enquanto organização de assistência social e também, nossas crianças foram surpreendidas com uma bicicleta de presente e todo o equipamento de proteção, feita pelos próprios funcionários da empresa como ação de voluntariado. De maneira geral, ver o resultado e o impacto que isso trouxe aos usuários foi de grande importância para a empresa assim como para nós, por podermos compartilhar nossa missão e de desfrutar da alegria das crianças naquele momento.

FEVEREIRO

Obs.: Não houve atividades externas e eventos neste mês.

MARÇO

VISITA AO MUSEU DA IMAGINAÇÃO: No dia 04/03/2020 (7 usuários) foram levados à visita ao Museu da Imaginação localizado na Lapa de Baixo. De maneira geral o resultado foi muito rico, pois os participantes desfrutaram da visita de tal maneira que aproveitaram e brincaram como nunca, além de ter um primeiro contato com trabalhos artísticos, como obras de arte. O espaço é dividido em 2 andares preenchidos por exposições interativas e, desta vez, os artistas escolhidos foram Mondrian e Da Vinci. Foram disponibilizadas 9 vagas, portanto tivemos 2 faltas.

ABRIL



CEPAC

OBS: Por motivo da pandemia de corona vírus (COVID-19), que impede a realização de grupos (aglomeração), outras atividades não foram promovidas no intuito de preservar os atendidos e suas famílias.

4.5 - Ações realizadas com a comunidade, beneficiários e suas famílias:

Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da Interface (ex. contatos telefônicos, discussão de caso, visita institucional)	Resolutividade (ex. atendimento, em acompanhamento, aguardando retorno)	TOTAL DE ATENDIMENTOS
a) Serviço Social					
1. Atendimentos	Familiar necessita conversar sobre conflitos familiares mediante recente posicionamento de opção sexual de usuário e religiosidade no lar.	Fez- acolhida e escuta com a familiar e		Acordou-se acompanhamento e atendimento com usuário e genitora para reflexão e mediação.	56
	Famílias encaminhadas por Serviços do território para atendimento e verificação da	Fez-se acolhida, escuta, entrevista social e orientações a respeito do S.C.F.V.		Famílias aguardam chamamento em lista de espera diante disponibilidade de vaga para inserção.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

possibilidade de inserção.				
Usuários são trocados de período nas escolas e precisam consequentemente verificar a possibilidade de troca de horário no Serviço.	Realizaram-se acolhidas e escutas com os procurantes solicitando entrega de novas declarações escolares.	Recebimento de email da secretaria da educação com grade de horários das escolas	Os usuários foram todos adaptados conforme suas necessidades.	
Famílias entraram em contato com dúvidas sobre retorno das atividades.	Escuta e orientações.		Os usuários participaram normalmente das oficinas.	
Famílias procuraram atendimento mediante a perda da vaga de seus filhos no Serviço.	Fez-se acolhida escuta por telefone e presencialmente, foi então feitas as orientações sobre todos os processos de flexibilização do Serviço acerca de datas, e entregas e retiradas de fichas de inscrição, divulgações dos prazos em redes sociais e grupos de whatsapp.		Fez-se lista de espera com os casos para possíveis inserções mediante desistências, respeitando critérios éticos necessários.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



<p>CEPAC</p>	<p>Dar continuidade ao caso de usuário com perfil agressivo e demonstrando carência afetiva diante a família realizando atendimento com à genitora.</p>	<p>Fez-se acolhida, e escuta com a mesma sobre a relação do usuário com a família e então traçou-se estratégias de maior participação da genitora na vida do filho através das ações desenvolvidas na Instituição.</p>		<p>A genitora foi convidada por duas vezes para atividades junto ao filho, porém sua agenda de trabalho não foi compatível, caso passado à Psicóloga para acompanhamento.</p>	
	<p>Famílias pedem orientações sobre posição em fila de espera.</p>	<p>Acolhidas, escutas e orientações sobre posições de espera e outros Serviços.</p>	<p>Encaminhamentos para os Centros Comunitários Hercília Barbosa e Jaraguá Mirim.</p>	<p>Algumas famílias conseguiram inserção nos Centros Comunitários e outras continuam aguardando o chamamento.</p>	
	<p>Famílias estiveram viajando durante a primeira semana de atividades e Grupos de Famílias necessitando justificarem.</p>	<p>Fez- se escuta com as mesmas caso a caso.</p>		<p>As famílias participaram nos grupos seguintes e os usuários tiveram as faltas justificadas e também retornaram as oficinas normalmente.</p>	
	<p>Famílias vieram com encaminhamento do CREAS para atendimento e possibilidade de inserção.</p>	<p>Fez-se acolhidas, escutas qualificadas e entrevistas sociais com as famílias.</p>	<p>Houve articulações via telefone e email para o CREAS tratando dos casos e dando devolutivas das inserções.</p>	<p>As crianças foram incluídas no Serviço e seus familiares estão sendo acompanhados e orientados.</p>	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

	Encaminhamento do CAPS de adolescente com diagnóstico de TEA para possível inserção.	Fez-se acolhida e escuta com a família.	Recebimento de encaminhamento CAPS.	Acordou-se atendimento de adolescente com a Psicóloga e verificação de possibilidade de inserção. Porém diante a pandemia não foi possível dar andamento ao caso, mas será retomado assim que a situação se normalize.	
	Atendimento de comunidade com família do território o qual a adolescente com retardo mental e transtorno de ansiedade necessita de acompanhamento.	Fez-se acolhida, escuta qualificada verificando a especificidade do caso. Foram promovidas orientações a respeito de atividades mais específicas em Serviços que contribuam de fato no desenvolvimento da adolescente que tem crises com locais com aglomerações e acordou-se articulações com a rede para melhor direcionar a família.	Foram realizadas articulações com o CER e a OCS Rainha da Paz sobre o caso. E encaminhamento ao Centro Comunitário Jaraguá Mirim.	A orientação foi para direcionar o caso à APAE. Caso está em andamento, pois diante a pandemia não há possibilidade de inserções da adolescente em atividades. Considerando a fila de espera e indisponibilidade de vagas, família também foi encaminhada ao Centro Comunitário visando uma intervenção de imediato.	
	Responsável de outro usuário que é vizinha de usuária vem à Instituição relatar que	Foi então feita acolhida com ambas e mediação da vizinha com a	Mediante a urgência e imediaticidade do fato ocorreram	Foi realizada visita domiciliar com o núcleo familiar, a familiar agredida estava melhor e retornou ao lar.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

familiar da adolescente vivenciou violência de gênero enquanto a mesma estava em atividades nas oficinas.	adolescente. A mesma foi liberada do Serviço para ser levada ao Pronto Socorro.	diversas articulações sendo eles contatos via telefones e e-mails com: CRAS, Delegacia da Mulher, UBS.	Diversas articulações com a rede socioassistencial se fizeram para dar suporte aos mesmos e o agressor encontra-se cumprindo prisão preventiva. A adolescente e família estão em acompanhamento.
Familiares solicitam auxílio a assistente social diante o quadro de filhos (as) que apresentam com questões psicológicas	Foram feitas acolhidas, escutas e orientações a respeito da situação.		Casos foram passados à Psicóloga de referência no Serviço que começou a acompanhar o caso.
Familiar necessita trocar usuária de dias de atividades mediante a participação no PROFESP.	Fez –se acolhida e escuta da situação.		A usuária foi trocada de dias e inserida em outra turma.
Usuários (as) necessitam realizar justificativas de faltas, mediante as seguintes situações: consulta odontológica, consulta pediátrica	Foram realizadas acolhidas, escutas e coletas de documentos.		As faltas foram então justificadas e os casos tomados por conhecimento da equipe técnica.
Genitora ligou em algumas ocasiões para verificar se o filho estava comparecendo ao	Todas as vezes a técnica foi em sala para verificar e dar devolutiva a familiar.		A partir do fato a genitora conseguiu garantir maior proteção e as faltas do filho deixaram de ocorrer e ele está na

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

Serviço.			rua para estar participando mais assiduamente das oficinas.	
Genitora faz contato com a assistente social para relatar que encontrou bilhete contendo suposto interesse em suicídio por parte de sua filha.	Foi feita acolhida e escuta com a família entendendo o contexto. Foi feito atendimento de sondagem com a adolescente e feito encaminhamento para atendimento psicológico.	Encaminhamento do caso via whatsapp para psicóloga da UBS.	Foi dado retorno e a adolescente está sendo atendida na UBS.	
Responsável necessita desligar o filho do Serviço.	Fez-se acolhida escuta com a genitora que justifica o motivo do desligamento porque seu filho está fazendo cursos no C.C.P.L. Hercília Barbosa e não consegue conciliar os horários.		Foi realizado o desligamento da criança no Serviço.	
Usuária solicita atendimento, pois se sente deprimida desde o episódio de violência doméstica em seu lar.	Fez-se acolhida e escuta qualificada com a adolescente observando perfil depressivo. Foi feita reflexão junto a mesma e acordou-se	Caso foi encaminhado para atendimento na UBS.	Adolescente encaminhada à UBS. Caso continua em acompanhamento e a usuária será atendida frequentemente pela técnica de referência.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



		<p>contato com sua responsável de encaminhá-la para atendimento psicológico na UBS.</p>			
<p>Usuário solicita intervenção pois, participa do projeto Janelas para o Futuro da escola Internacional e os dias estão coincidindo com os dias de oficina da Instituição.</p>		<p>Fez-se acolhida e escuta com o usuário, para estudo de estratégia para alinhar a sua participação em ambos os locais.</p>	<p>Foi realizado contato telefônico com a Escola Internacional.</p>	<p>Houve a mudança de dia na escola Internacional e o adolescente pode continuar frequentando ambas atividades.</p>	
<p>Genitora atendida pelo Serviço vivencia conflito familiar e necessita de acolhida e intervenção.</p>		<p>Foi feita acolhida e escuta qualificada com a genitora que vivencia vulnerabilidade social e relata crises de stresse que acarretou conflito com agressão física entre e a irmã. A mesma estava passando na Psicóloga da ubs, porém abandonou o acompanhamento. Acordou-se articular novo agendamento.</p>	<p>Contato via whatsapp com Psicóloga da UBS que fez reagendamento.</p>	<p>Foi então repassado a genitora a data e horário para atendimento na UBS, contudo a mesma não compareceu. Caso continua em acompanhamento para novas intervenções.</p>	
<p>Usuária do programa</p>		<p>Foi realizada escuta</p>		<p>Em articulação com uma</p>	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

<p>Aprendiz (e ex usuária do Serviço) da Instituição necessita de escuta diante da sua situação de vulnerabilidade socioeconômica.</p>	<p>qualificada com a mesma que relata que seu contrato estava prestes a acabar e seu irmão que é responsável pela renda da casa ficara desempregado. Caso foi compartilhado com a gestora de projetos.</p>		<p>empresa parceira conseguiu-se um agendamento de entrevista para o familiar da jovem.</p>	
<p>Familiar de usuário necessita conversar, pois encontra-se em isolamento social diante a pandemia da COVID 19.</p>	<p>Foi realizada escuta qualificada com a responsável buscando compreender suas angustias, e a mesma foi então orientada sobre as propostas de trabalho da Instituição diante da pandemia.</p>		<p>A familiar está sendo acompanhada remotamente e tem feito contatos.</p>	
<p>Famílias tinham interesse em participar da distribuição do programa Viva Leite, porém não possuíam o perfil.</p>	<p>Foram então feitas escutas das famílias, entendendo suas especificidades.</p>		<p>Diante do estudo de cada caso e verificando a disponibilidade dos leites que restavam as famílias foram chamadas aleatoriamente para as retiradas. As mesmas também foram orientadas por qual motivo retirariam.</p>	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

Usuária com interesse de participar do curso Janelas para o Futuro-Escola Internacional.	Fez-se escuta com a adolescente.		A adolescente foi orientar a aguardar o término do isolamento social para que a técnica verifique se haverá a continuidade e consequentemente possibilidade de inserção.
Familiares entraram em contato para tirarem dúvidas sobre o direito ao auxílio emergencial	Foram feitas escutas qualificadas de cada caso, e acordado devolutiva.	Houve contato com o CRAS para receber orientações.	Os familiares foram orientados a partir das informações levantadas.
Responsável de usuário pede ajuda, pois segundo ela a sua genitora passou a ter comportamentos desequilibrados após o isolamento social	Foi feita escuta qualificada com a mesma que relata quadros de supostos delírios, crises de medo e possíveis alucinações.	Foram feitos contatos com a Psicóloga da UBS e com o CAPS adulto.	A Família foi encaminhada ao CAPS e está passando com o Psiquiatra.
Familiar de usuário em risco e em isolamento social solicitou a transferência da retirada de leite do Programa Viva Leite do CRAS para a Instituição.	Foi feita escuta com a familiar e ficou-se de realizar articulação e dar devolutiva.	Foi feito contato com o CRAS para conversar sobre o caso.	Diante a devolutiva do CRAS de informar que não participa do programa a devolutiva foi dada a família e solicitado verificação do lugar correto para nova articulação.
Genitora de usuário solicita intervenção junto a UBS para atendimento de sua genitora que é	Foi feita escuta qualificada com a familiar e acordado articulação e retorno.	Foram realizados contatos com a UBS para alinhar atendimento.	A família recebeu a devolutiva e foi atendida com os cuidados necessários diante a pandemia.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

<p>hipertensa e está com alteração na pressão mediante quadro psiquiátrico.</p>					
<p>Familiar de usuário que é diagnosticada com trans. bipolar vem até a o Serviço com necessidade de escuta.</p>	<p>Foi realizada acolhida e escuta com a genitora que relata separação conjugal e alguns conflitos.</p>			<p>A familiar foi acolhida, e orientada sobre os seus direitos e sobre a necessidade do isolamento social diante a pandemia.</p>	
<p>Famílias do Serviço apresentam dúvidas e dificuldade em acessar o aplicativo que liberaria o valor do auxílio merenda</p>	<p>Foram feitas escutas com as famílias, prestadas orientações e enviado link de orientações passo a passo.</p>	<p>Houve um contato com o CRAS para verificar possíveis orientações.</p>		<p>As famílias que possuíam o perfil vieram a receber o auxílio. As que tinham dúvidas compreenderam que não receberiam por conta de não atenderem aos critérios. Também ocorreu o envio do número de atendimento telefônico do órgão responsável à uma família que estava com impedimento burocrático.</p>	
<p>Família do Serviço com falta de materiais de higiene e limpeza por conta da diminuição da renda.</p>	<p>Foi feita escuta sobre a realidade da família no momento de pandemia.</p>			<p>A família compareceu à Instituição para retirar produtos que vieram de doação por empresa parceira.</p>	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

<p>Genitora de usuário que vivencia extrema vulnerabilidade socioeconômica faz contato com o Serviço Social para relatar que está com falta de alimentos no lar</p>	<p>Foram feitas escutas com a mesma em momentos distintos e verificou-se que a rede já atende o caso e houve visita técnica recente da SADS no lar.</p>			<p>Foram coletados alimentos na Instituição e a técnica levou à casa dos mesmos por duas vezes. A genitora participa do programa Viva Leite, porém entendendo sua necessidade quando sobram leites a mesma é priorizada a retirar mais uma quantidade</p>	
<p>Famílias participantes dos Serviços da Instituição fazem contato para confirmarem seus diagnósticos de COVID 19.</p>	<p>Foram feitas escutas com as famílias para dar acolhida remota e intervir diante de suas necessidades.</p>	<p>Foi realizado contato com o Pronto Socorro para acompanhar um caso de adolescente com suspeita.</p>	<p>Foram entregues cestas básicas, álcool gel e mascaras aos familiares dos com exame positivo para amenizar a situação socioeconômica e prevenir outras contaminações.</p>		
<p>Família que participa do Serviço vem até a Instituição para relatar caso de família do território com diagnóstico de COVID 19 confirmada e se encontram em vulnerabilidade socioeconômica.</p>	<p>Foi feita acolhida e escuta com a procurante e solicitado contato da família do território para estudo do caso.</p>	<p>Caso foi encaminhado com um breve relatório ao CRAS solicitando benefícios de cesta básica e emergencial.</p>	<p>A família deu retorno confirmando o recebimento dos benefícios emergenciais.</p>		
<p>Genitora de adolescente participante do Serviço vem presencialmente ao Serviço Social para</p>	<p>Foi feita acolhida e escuta com a responsável que relata que o quadro já</p>	<p>Ocorreram contatos via whatsapp com o Programa Matraca e com o CAPS I e</p>	<p>A familiar foi encaminhada e posteriormente deu confirmação do atendimento ocorrido no CAPS I.</p>		

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

solicitar intervenção junto ao quadro depressivo da filha.	existente se agravou diante ao isolamento social, e que ela estaria com encaminhamento para o CAPS I, porém não consegue contato com o Órgão.	encaminhou-se o caso.	
Duas familiares compareceram ao Serviço Social com dúvidas sobre o voluntariado par confeccionar máscaras para doação a comunidade promovida pela Instituição.	Foram feitas acolhidas e escutas individuais e as mesmas foram orientadas e então reforçada a importância do isolamento social.		As familiares estão participando de um grupo via whatsapp para facilitar a comunicação e evitar a saída das mesmas. E estão junto com outras voluntárias envolvidas no processo de confecção de máscaras.
Usuário do Serviço faz contato para solicitar orientações para doar cestas básicas à Instituição.	Fez-se escuta com o adolescente, que informa que a doação vem da chefe de sua genitora.		Foi coletado o contato da doadora e retransmitido ao setor de captação de recursos da Instituição.
Mãe de usuária pede auxílio mediante o quadro depressivo da filha.	Foi feita acolhida e escuta e acordou-se dar devolutiva de local para atendimento.		Família recebeu por whatsapp todos dados do CAPS I e foi encaminhada à levar a adolescente para passar por atendimento.
Genitora de usuária faz contato para verificar se a Instituição está	Foi realizada escuta com a familiar e disponibilizado para a		Foi agendada a retirada, contudo a genitora não compareceu à Instituição.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

doando máscaras, pois o núcleo familiar está precisando.	mesma a entrega das máscaras.				
Famílias da comunidade em vulnerabilidade socioeconômica são direcionadas à procurar a Instituição para recebimento de doação de cestas básicas.	Foram feitas acolhidas, com as famílias, realizou-se processos de registros conforme solicitações das empresas doadoras.	Realizaram-se encaminhamentos de emails de alguns casos ao CRAS visando receberem auxílio do município.		Todas as famílias cadastradas receberam cestas básicas em horários previamente agendados. E as famílias que fizeram a procura depois da entrega foram inseridas em lista de espera para possíveis novas doações. Todas as famílias que foram direcionadas ao CRAS receberam ou receberão a cesta e o auxílio emergencial disponibilizado pelo município.	
Famílias da comunidade procuram o Serviço Social para saberem do Programa Viva Leite.	Fez-se escuta com as famílias, orientou-se sobre os critérios para recebimento e solicitou-se das que pertenciam ao perfil suas folhas de resumo do Cad. Único.	Em alguns casos foi solicitado ao CRAS o envio das folhas uma vez que não se está acontecendo atendimentos presenciais.		As famílias que entregaram as folhas foram direcionadas para a técnica de referencia para inclusão e nos casos das que não possuam folhas em mãos o CRAS forneceu um link de acesso do site gov.br e as folhas destas famílias conforme foi fornecidas as informações foram então impressas e entregues também para inclusão.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

	<p>Famílias do Serviço pedem orientações sobre o auxílio emergencial do governo federal.</p>	<p>Foram feitas escutas qualificadas.</p>		<p>Foram promovidas orientações sobre critérios de recebimento, prazos e mecanismos (CAD. Único e app).</p>	
	<p>Diante a situação emergencial da pandemia causada pela COVID 19 e a necessidade de se cumprir o isolamento social orientações promovidas pela OMS e respeitando as normativas municipal de suspensão de atividades grupais como estratégia de gerar acompanhamentos, levantamentos de demandas e garantindo o suporte técnico no território.</p>	<p>Foram realizados pela técnica contatos via whatsapp com 50 por cento das famílias do atendidos buscando compreender de que forma a pandemia veio a afetar seus lares e quais estratégias a equipe técnica da Instituição tomaria como forma de amenizar tais impactos.</p>	<p>Foram feitas articulações via telefone, whatsapp e e-mails com o CRAS, CAPS, CAPS I, Programa Matraca, Pronto Socorro, UBS, Escola Emef Amador Aguiar e empresas parceiras.</p>	<p>Para as famílias atendidas no Serviço foram gerados levantamentos de necessidades e dados que acarretou na criação de campanhas, articulações do setor de captação de recursos, engajamento da comunidade em voluntariados, parcerias entre a Instituição e os órgãos CRAS, Pronto Socorro, SADS. Captações de doações de cestas básicas, ovos de páscoa, álcool gel, mascaras para uso cotidiano, matérias primas para confecções de máscaras. E estes itens foram devidamente registrados e doados às famílias do Serviço e do território que apresentaram vulnerabilidades sociais na</p>	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

				atual conjuntura.	
2. Visita domiciliar.	Visita domiciliar de aproximação com demanda de violação dos direitos trabalhistas e vulnerabilidade socioeconômica.	Entrevista social para verificação da realidade da família e possíveis articulações.	Houve orientações para a procura da Defensoria Pública.	A família posteriormente deu devolutiva de ter optado por advogado particular diante acordo. O caso está em andamento na justiça do trabalho.	16
	Visita de acompanhamento à familiar de usuária que sofreu violência de gênero e retornou do P.S. e dúvidas sobre situação do agressor recluso.	Fez-se acolhida e escuta com todos os familiares presentes, em seguida entrevista social para compreender a realidade dos mesmos.	Fez-se encaminhamento ao CRAS para recebimento de cesta básica, contatos telefônicos com a delegacia da Mulher para orientações e discussão de caso.	A familiar foi orientada sobre o processo criminal e retomou o recebimento de cesta básica. O caso está sendo acompanhado.	
	Visitas domiciliares de acompanhamento, sem sucesso	Em um caso verificou-se com vizinhos que não havia ninguém com os nomes citados. Em outro a responsável precisou ir à uma entrevista de emprego. Em outro à família precisou ir ao hospital para realizar		Fez-se posteriormente novo contato e reagendamento no endereço correto. Em outros ficou-se de agendar nova data conforme o melhor momento para os núcleos familiares.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



		exame.			
	Visita domiciliar de acompanhamento, sem sucesso	Ao chegar à casa a família não pode atender a técnica, pois precisava ir à casa da avó do usuário que tem Alzheimer e necessitava de cuidados.		Combinou-se então novo agendamento.	
	Visita domiciliar de acompanhamento, com apresentação de quadro de déficit de atenção diagnosticado no usuário.	Entrevista social para verificação da realidade da família e conversa sobre o desenvolvimento do usuário na Instituição que confirma a necessidade dos profissionais em compreender tal fato visando atender melhor a especificidade do usuário.		Caso foi compartilhado em discussão de casos com a equipe de instrutores para que possam desenvolver um trabalho mais focado com o atendido.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



	<p>Visita domiciliar de acompanhamento com família no perfil de vulnerabilidades.</p>	<p>Entrevista social para verificação da realidade da família e dialogar sobre a convivência familiar.</p>		<p>Verificou-se que em relação socioeconômica os mesmos estão acessando os benefícios socioassistenciais, e sobre a questão relacional foi solicitado e concedido pela responsável a participação da usuárias em atividades extras como participação no comitê de usuários.</p>	
	<p>Visita domiciliar de aproximação e acompanhamento à genitora de usuário que retornou ao município após vivenciar cárcere em outro estado sendo trazida pelo ministério público em conjunto com a delegacia da mulher.</p>	<p>Entrevista social para verificação da nova realidade da família.</p>		<p>Dentro da sua vulnerabilidade social, e falta de amparo da rede de apoio, a mesma foi convidada a participar das ações de convivência e fortalecimento de vínculos e está sendo acompanhada pela técnica da Instituição que tem feito direcionamentos a recebimentos de doações com cesta básica, leite entre outros. Atualmente a mesma está participando do voluntariado da Instituição como costureira na confecção de máscaras para doação diante a Pandemia.</p>	
	<p>Visitas domiciliares de</p>	<p>Entrevistas sociais</p>	<p>Houve</p>	<p>Em um caso a responsável</p>	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



	acompanhamento à usuários com questões psicológicas.	para verificar a realidade dos mesmos.	encaminhamento à UBS para atendimento psicológico.	optou por esperar a filha retornar de viagem para ter uma conversa com a mesma e depois se necessário receber o encaminhamento; Em outro que já foi direcionado e está sendo atendido, a responsável trouxe ótimos resultados como melhora da comunicação, pró-atividade interação familiar entre outros. Em outro a família marcou atendimento.	
	Duas visitas domiciliares à família vivenciando extrema vulnerabilidade socioeconômica necessitando de alimentos.	Foi verificado que o núcleo familiar já está recebendo todos os auxílios possíveis da rede socioassistencial, contudo, não supre a necessidade alimentar e na última vez por conta da pandemia o único bico de diarista que a genitora possuía foi suspenso. A técnica recolheu com Instituição por duas vezes alimentos.		A família recebeu alimentos para ajudar na realidade dos mesmos.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



b) Psicologia				
1. atendimentos	Ligações via WhatsApp por vídeo-chamada e ligações comuns para verificação demandas do COVID-19.	Psicóloga buscou ouvir, questionar e colocar-se disponível para realizar intervenções diante da Pandemia.	Emails ao CRAS buscando auxílio para família que teve sua cesta cortada e ligações ao CAPS para solicitar explicação do atendimento durante a Pandemia.	Em sua maioria foram realizados retornos positivos e solicitações de apoio foram atendidas.
	Famílias necessitando de alimentos por estarem sem trabalho e fonte de renda.	As famílias foram ouvidas e direcionadas à retirada de uma cesta básica doada à Instituição.		Supriu-se a necessidade alimentar momentaneamente dessas famílias.
	Famílias sem acesso à álcool em gel.	Psicóloga realizou um levantamento das famílias sem acesso a álcool em gel por recebermos uma doação de parceiros.		Famíliares puderam acessar uma das medidas de prevenção ao COVID-19.
57				

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

Genitora procura psicóloga para solicitar impressão de boletos pois os comércios encontram-se fechados.	Psicóloga auxiliou-se a genitora por duas vezes nesse processo de impressão.		O objetivo de conseguir realizar o pagamento das contas da genitora foi alcançado.	
Diante da situação de pandemia famílias do Serviço e da comunidade necessitaram receber doações de alimentações, e materiais de prevenção.	A Psicóloga junto a toda equipe técnica se organizou para promover tais ações.		Todos os que procuraram e apresentaram os perfis de vulnerabilidade foram atendidos, devidamente registrados e retiram seus interesses.	
Atendimentos visando compreender dúvidas de usuários diante das novas listas de turmas confeccionadas pela equipe.	Psicóloga buscou trazer compreensão aos usuários diante das novas listas de turmas.		Todos puderam colocar-se e compreender a nova metodologia aplicada para a separação de turmas.	
Atendimentos diante de quadro de ansiedade de usuários.	Adolescentes foram ouvidas e psicóloga buscou aconselhar diante dos conflitos apresentados.		Psicóloga continuará acompanhando o caso das usuárias para entender a necessidade de dar andamento a uma psicoterapia na Rede.	
Atendimentos para intermediar conflitos entre usuários.	Psicóloga buscou entender a demanda apresentada e fazer as crianças envolvidas refletirem	Os familiares foram chamados para atendimento e um dos meninos já faz acompanhamento	As crianças e suas respectivas famílias foram atendidas e o acompanhamento psicológico para ambos	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



		e trazer a resolutividade do conflito.	com psicólogo na Rede, o outro foi encaminhado para a Ubs Parque Imperial.	meninos está acontecendo na Rede.	
	Atendimento diante de comportamento dificultoso e rígido de usuário.	Psicóloga buscou compreender e desenvolver uma escuta qualificada com esse usuário.		Foram feitos apontamentos e reflexões com esse usuário. Continuará sendo acompanhado pela técnica.	
	Atendimentos com usuário que apresenta vínculos fragilizados com a figura paterna.	Foi realizada escuta e orientação diante da demanda apresentada.		Foi realizado intervenções como também a técnica buscou orientar a equipe de educadores a trabalhar com um olhar diferenciado para esse usuário, visando melhorar sua interação e socialização.	
	Atendimentos para criança que apresenta dificuldade em estar na sala com os educadores, corriqueiramente gosta de transitar pelo espaço da Instituição.	Psicóloga buscou acolher e entender os motivos da criança não querer estar na sala.		Psicóloga acolheu e orientou a criança, posteriormente ele retornou às suas atividades.	
	Atendimentos diante de não uso da camiseta da Instituição.	Técnica buscou compreender os motivos do não uso da camiseta por parte		Os usuários estavam com camisetas pequenas e receberam maiores.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



		dos usuários e fez a troca desta por números maiores.			
Atendimentos diante de justificativas de faltas.	Técnica recebeu as justificativas e realizou a anotação no livro de registros.			Os usuários justificaram suas faltas e foram para suas respectivas oficinas.	
Atendimentos diante de dificuldades relacionais de usuários.	Foi realizada escuta para os usuários e seus familiares diante das dificuldades apresentadas.		Foi realizado encaminhamento para os usuários passarem por psicoterapia na UBS Parque Imperial.	Psicóloga realizou escuta e orientação para os usuários e seus familiares.	
Atendimentos a familiares diante de dúvidas relacionadas à nova lista de turmas.	Psicóloga buscou trazer compreensão aos familiares diante das novas listas de turmas.			Todos puderam colocar-se e compreender a nova metodologia aplicada para a separação de turmas.	
Genitora procura auxílio diante de desemprego e solicita um apoio para vender roupas e sapatos.	Técnica acolheu a demanda e fez a divulgação desses itens para ajudá-la a conseguir a renda.			A genitora já recebe os benefícios oferecidos pelo Governo. Vários itens foram vendidos após divulgação.	
Atendimentos diante de desligamento de usuária.	Foi realizada escuta dos motivos da criança em estar desligando-se da Instituição e todos os procedimentos			A criança foi desligada da Instituição pois fará outro curso oferecido pela Rede.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

		burocráticos.			
	Atendimento com mãe de usuário TEA diante de acompanhamento técnico.	Alguns apontamentos foram realizados no sentido de participação da mãe e algumas informações do acompanhamento na Rede também foram colocados pela mãe.		Psicóloga realizou suas intervenções para a melhor participação desta mãe e atualizou as informações do acompanhamento da criança.	
	Atendimento para genitora de usuária com perfil introspectivo.	Psicóloga buscou entender melhor a demanda e aconselhar a família a buscar atendimento psicológico para a menina.	Encaminhamento para USB Parque Imperial visando atendimento psicológico.	Foi agendado atendimento psicológico à usuária.	
	Atendimentos para genitora diante de conflitos relacionais com seu filho.	Psicóloga buscou ouvir e orientar essa mãe que se encontra desorientada e com grandes dificuldades em aplicar regras no lar sendo empática e tranquila.		Após orientações, a psicóloga se dispôs em atendê-la quando houver conflitos e dificuldades com seu filho.	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

	Atendimento com mãe de usuária que apresenta enurese noturna aos 13 anos.	Mãe foi orientada a buscar auxílio psicológico para tratar essa possibilidade de trauma da adolescente.	Encaminhamento para a Unip solicitando atendimento psicológico.	Mãe comprometeu-se em buscar esse auxílio psicológico.	
	Atendimento com genitor que relatou abandono de lar por parte da esposa.	Genitor foi acolhido e orientado diante do acontecimento.		Foi realizada e escuta e disponibilidade em atendimento para direcionamento dessa família.	
	Criança vem sendo acompanhada na Rede a meses e não conseguia efetivar seu atendimento psicológico.	Mãe foi chamada para atendimento e orientada quanto o comportamento da criança.	Foi realizado encaminhamento para o Matraca.	Criança está sendo acompanhada pela psicóloga e psiquiatra da Rede.	
2. Visita domiciliar	Foram realizadas visitas domiciliares para acompanhamento técnico.	Psicóloga realizou a entrevista psicológica com os familiares e as demandas apresentadas nas visitas foram direcionadas ao atendimento individual relatado acima.		Psicóloga realizou as visitas e as famílias com vulnerabilidades foram direcionadas a atendimento individual.	12

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



5- RESULTADOS ALCANÇADOS:

Atividades (Grupos/oficinas)	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de verificação (Questionários/pesquisas)
Ludificação 1) Percurso Memória Viva	Esta oficina visa abordar o uso de técnicas de design de jogos que utilizam mecânicas de jogos e pensamentos orientados a jogos para enriquecer contextos diversos normalmente não relacionados a jogos, priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: jogos, pesquisas, dinâmicas de grupo, trabalho em grupo e execução de programação de	Nesta oficina os usuários puderam realizar em proposta do percurso Memória Viva fazer um resgate cultural preservando a importância da vivência da infância através de brincadeiras ativas se utilizando de estímulos a criatividade, concentração e a coordenação motora.	8 encontros atingindo durante o período a média de 73% dos usuários.	Roda de conversa Participação das turmas nas apresentações de propostas Visual baseado nos sentimentos externados durante a atividade

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

<p>Informática</p>	<p>games.</p> <p>Esta oficina visa abordar conteúdos relacionados à Informática dos usuários priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: compartilhamento de trabalhos on-line, pesquisa à internet, criação de vídeo, textos, jogos, aplicativos e aula expositiva.</p>	<p>As atividades desenvolvidas nesta oficina durante o período proporcionou aos usuários novas percepções demonstrando a importância de se auto conhecerem e suas interações em seus cotidianos. Acessaram de forma interessada novos conhecimentos e conceitos específicos da informática.</p>	<p>8 encontros atingindo durante o período a média de 73% dos usuários.</p>	<p>Roda de conversa</p> <p>Observação</p> <p>Produção de atividade</p>
<p>Expressão</p> <p>Percurso Memória Viva Percurso Projeto de Vida</p>	<p>Esta oficina visa abordar conteúdos relacionados à expressão oral e corporal priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à</p>	<p>Nesta oficina que durante o período esteve em execução das propostas dos percursos Memória Viva e Projeto de Vidaos usuários apresentaram relacionamento de confiança entre eles, demonstraram engajamento para explorar a caixa de memórias da própria história.</p>	<p>8 encontros atingindo durante o período a média de 73% dos usuários.</p>	<p>Atividade escritas/ relatos.</p> <p>Roda de conversa</p> <p>Produção artística</p> <p>Observação</p>



	<p>faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: técnicas teatrais e de contação de histórias, dinâmicas de grupo, dança, inclusão e libras, apresentação de trabalho, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo e jogos.</p>	<p>Criaram novas percepções sobre a simbologia do Carnaval e suas comemorações. Perceberam que a música é um dos manifestos expressivos mais importantes enquanto arte e tiveram novas experiências de memórias afetivas através da escuta ativa. Exploraram a criatividade através de produções artísticas e refletiram sobre o futuro.</p>		
<p>Consciência Corporal Percurso Memória Viva Percurso Projeto de Vida</p>	<p>Esta oficina visa abordar conteúdos voltados à sons e movimentos, priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: brincadeiras de rua, jogos cooperativos, entre outros.</p>	<p>Ao produzir ações vinculadas aos percursos descritos no período, as abordagens nas atividades foram de grande importância no conteúdo de aprendizado aos atendidos, pois aspectos como integração social, solidariedade e conagração de ideias, atitudes e valores foram reforçados. As experiências com os instrumentos musicais andaram "lado a lado" com o refinamento da construção intelectual e produziu uma interação</p>	<p>8 encontros atingindo durante o período a média de 73% dos usuários.</p>	<p>Escuta ativa Experimental Criação Compartilhamento de experiências Observação Participação efetiva</p>

		<p>positiva. Em outra ótica reflexões a cerca de estímulo à curiosidade, para conhecer e reconhecer diferentes relações familiares embasou os usuários sobre o autoconhecimento e o fortalecimento de suas identidades.</p>		
<p>Cidadania Percurso Memória Viva Percurso Projeto de Vida</p>	<p>Esta oficina visa abordar conteúdos relacionados à Cidadania (política, adolescência, mundo do trabalho, comunidade, direitos...) priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura e interpretação de textos, produção textual, pesquisas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, trabalho em grupo,</p>	<p>As atividades realizadas em oficina que estiveram em consonância com a execução dos percursos apropriaram os usuários de reflexões sobre a importância do brincar e da infância reconhecendo que o brincar beneficia o desenvolvimento integral do indivíduo. Vivenciamos conceito sobre o brincar e como praticá-lo. Perceberam que o brincar é geracional e o resgate e continuação deste é possível. Como projeto de vida usufruíram da criação de um bloco de anotações para se pensar em planejadamente e tiveram a experiência do reconhecimento das suas</p>	<p>8 encontros atingindo durante o período a média de 73% dos usuários.</p>	<p>Participação em leitura Roda de conversa. Observação Participação em discussões Criação Realização das atividades propostas.</p>



CEPAC

	rodas de leitura, saídas à comunidade.	características.		
--	---	------------------	--	--



<p>Práticas Culturais</p> <p>Percurso Memória Viva Percurso Projeto de Vida</p>	<p>Esta oficina visa abordar conteúdos relacionados às culturas no mundo priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio observação e pintura de obras de arte, música, cordel, culinária.</p>	<p>A oficina realizou ações pautadas nos percursos citados que propiciou aos usuários participar de atividades voltadas a infância aprendendo novas brincadeiras que produziu momentos de integração grupal, observação e atenção, focada percepção visual e percepção auditiva além de exercitarem a inteligência emocional. Apropriação da historicidade cultural popular brasileira e sua descendência.</p> <p>Como proposta no projeto de vida as atividades contribuíram para a análise atenta sobre o filme e reflexão sobre seus papéis sociais. Também participaram de atividades que trouxeram para reflexão a importância de se criar os processos de organização</p>	<p>8 encontros atingindo durante o período a média de 73% dos usuários.</p>	<p>Interação em jogos Participação em rodas de conversa Atenção no filme Participação em debate Produção das máscaras e plaquinhas.</p>
--	---	---	---	---



CEPAC

Oficina de Férias	No período de férias serão realizadas atividades diferenciadas: Muaythay, Culinária, Recreação e Jogos.	Os usuários demonstraram entusiasmo na importância de brincar e o que é trabalhado no corpo e mente no momento das brincadeiras. Vivenciaram espaços e momentos distintos de brincadeiras. Conheceram técnicas de disciplina e concentração através da luta marcial e de forma lúdica obtiveram conhecimentos a respeito de fábula, cálculos e culinária.	3 encontros com 23 participantes	Participações ativas Observação Interação
Atividades de Recepção e Integração	A integração é parte primordial para o Serviço aqui proposto. Esta atividade terá como estratégia a convivência em diferentes contextos, como forma de estabelecer o vínculo entre usuários e equipe do Serviço. Por meio de: gincanas, brincadeiras, trabalhos em grupo e dinâmicas.	Os usuários puderam se conhecer e conhecer os profissionais da instituição bem com os espaços oferecidos de forma alegre e descontraída.	1 encontro sendo que todas as oficinas 6 oficinas estiveram envolvidas simultaneamente no processo atingindo 80% dos usuários.	Participações ativas Observação Interação



CEPAC

<p>Assembleia para definição das regras de convivência</p>	<p>A metodologia utilizada nesta atividade perpassa pela lógica da democracia e da responsabilidade da produção coletiva do indivíduo. Onde todos os usuários terão a possibilidade de refletir os combinados (regras) que seguirão durante o ano para melhor convivência de todos dentro da Instituição.</p>	<p>Os usuários através da construção das regras de convivência puderam praticar o exercício da cidadania participando democraticamente de escolhas de direitos e deveres a partir da lógica coletiva. Também experimentaram o contexto social atual que é fomentado por diversas conferências na esfera pública que em sua realização que em muitas vezes ocorre com o instrumento de criação simultânea.</p>	<p>1 encontro sendo que todas as oficinas 6 oficinas estiveram envolvidas simultaneamente no processo atingindo 72% dos usuários.</p>	<p>Participações ativas Espaços de falas Observação Interação</p>
<p>Percurso Memória Viva</p>	<p>Com o apoio de equipamentos de áudio visual, os usuários realizarão entrevistas com os moradores, voluntários, educadores da escola sobre a infância de cada um. A ideia é trazer o contexto do brincar a partir desse diálogo e poder resgatar essas</p>	<p>Todas as oficinas realizaram concomitantemente conteúdos voltados ao percurso e por tanto ao resgate do brincar. Com a premissa desse diálogo foi possível resgatar as memórias de seus familiares sobre a temática fortalecendo seus vínculos e preconizando com eles a empatia com a fase vivenciada pelos atendidos. Houve também a valorização</p>	<p>23 Encontros divididos em 5 oficinas média de 72% dos usuários.</p>	<p>Participações ativas Observação Rodas de Conversas Criação de brinquedos Interação nas brincadeiras</p>



CEPAC

	<p>memórias. Para tanto todas as oficinas estarão envolvidas neste tema.</p>	<p>do ambiente onde os usuários vivem; o conhecimento da realidade histórica e de direito no que tange o brincar; a contribuição para a convivência saudável e o refinamento da construção intelectual de todas as crianças e adolescentes, bem como, aumento de suas bagagens e repertório cultural.</p>		
<p>Percurso Projeto de Vida</p>	<p>Este percurso visa trabalhar conteúdos voltados à plan, priorizando a práxis usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio, a fim de que haja interação vínculo e afeto com o universo real dos de: leitura, pesquisa, elaboração de planilhas, produção textual, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula</p>	<p>A partir das abordagens realizadas nas oficinas que trabalharam o percurso o estímulo a prática do pensar nos sonhos e na perspectiva da reflexão de “quem eu sou” produziu elementos e instrumentos, para se pensar num projeto de vida com maior possibilidades.</p>	<p>7 encontros divididos em 4 oficinas com a média de 72% dos usuários durante o período.</p>	<p>Rodas de Conversas</p> <p>Criação</p> <p>Observação</p> <p>Pesquisas</p>



CEPAC

	expositiva, trabalho em grupo, rodas de leitura, execução de exercícios e jogos.			
Encontro mensal de famílias	Reuniões com temas identificados nos atendimentos individuais / grupais, sugestões dos usuários ou identificação pela equipe técnica da necessidade de abordá-los diante do contexto avaliado em que estabelecem reflexões e discussões entre os participantes. Nestes momentos serão utilizadas dinâmicas grupais, vídeos e momentos de compartilhamento de ideias.	As reuniões que puderam ser realizadas antes da pandemia promoveram um espaço de contemplação de conhecimento, reflexão crítica dando subsídios para novas reconstruções de indivíduos diante a sociedade, pois os conteúdos possuíam em suas caracteres efeito explicativo e esclarecedor podendo todos tirarem suas dúvidas e agendarem posteriores atendimentos. Puderam também ter acesso às informações sobre direitos e formas de colocar em prática suas vivências e objetivos pessoais compartilhar suas opiniões sobre o empoderamento feminino trazendo uma complementação ao tema	2 Encontros Fevereiro houve 52% de participação e março 24% de participação dos familiares.	Observação Levantamento de participantes por encontro Pesquisa de satisfação

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



CEPAC

Visitas domiciliares	Conforme demanda e inserções serão realizadas visitas domiciliares às casas dos usuários.	Diante a realização das visitas técnicas foi possível se aproximar das famílias atendidas melhorar o acompanhamento e intervir diante das expressões da questão social se que se manifestaram.	28 visitas técnicas domiciliares atingindo dentro do período 24% do total de atendidos.	Registros de atendimentos Entrevistas sociais Observação Escuta qualificada
Atendimento psicossocial individual	Conforme demanda e inserções serão realizadas visitas domiciliares às casas dos usuários.	Os atendimentos produziram base para intervenções, articulações em rede que refletiram na melhora vezes da convivência familiar vezes fortalecimento de vínculos comunitários.	Durante o período registrou-se 19% de atendimentos psicossocial individual	Registros de atendimentos Observação Escuta qualificada Contra referências Discussão de casos
Café com Família	A proposta dos encontros é de possibilitar um espaço onde os participantes serão estimulados a falar, por meio de perguntas reflexivas e amplas, focando questões e vivências possíveis de serem pensadas e discutidas pelo grupo.	Os espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e adolescentes aconteceram de forma proveitosa podendo sentir a expressão dos participantes de forma saudável e conseqüentemente contribuiu em suas realidades. Devendo ressaltar que mais eventos não vieram a acontecer após	1 Encontro na Instituição com a participação de 14 pessoas.	Observação Roda de conversa Escuta qualificada Registro de participantes



CEPAC

		a detecção do quadro de pandemia no objetivo de proteger a todos os envolvidos no processo.		
Comunidade Viva	Formação de grupos abertos, por meio de pessoas que disponibilizarão o espaço de suas casas onde irão acontecer os encontros. A proposta dos encontros é de possibilitar um espaço onde os participantes serão estimulados a falar, através de perguntas reflexivas e amplas, focando questões e vivências possíveis de serem pensadas e discutidas pelo grupo. Também serão utilizados recursos musicais, contos, histórias populares, ditos populares e jogos como recursos para espaço de construção.	Através da realização desta ação os núcleos familiares visitados demonstraram acolhidos, estimulados e perceberem novas perspectivas e fortalecer seus núcleos familiares. Devendo ressaltar que mais eventos não vieram a acontecer após a detecção do quadro de pandemia no objetivo de proteger a todos os envolvidos no processo.	1 Encontro na comunidade com a participação de 3 pessoas que compõem 2 lares.	Observação Roda de conversa Escuta qualificada Registro de participantes



CEPAC

Grupo Psicossocial com os usuários

Os grupos serão desenvolvidos por meio de rodas de conversa, dinâmicas de grupo, uso de recursos musicais e audiovisuais, trabalhos em grupos, entre outras, com temas variados de acordo com as demandas levantadas em atendimentos técnicos.

Os usuários tiveram com a produção dos grupos momentos de descontração, construção de criatividade. Conseguiram expandir suas ideias para criação de novos mecanismos de resiliência e fortaleceram suas relações sociais. Devendo ressaltar que mais eventos não vieram a acontecer após a detecção do quadro de pandemia no objetivo de proteger a todos os envolvidos no processo.

10 Encontros com grupos/turmas com a participação média de 72% dos usuários.

Roda de conversa

Observação

Escuta qualificada

Registro de participantes

6 - AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO REFERENTE AO PERÍODO:

O Início do ciclo se apresentou de forma satisfatória trazendo instrumentos como a matriz nine Box, o referencial técnico e execução de percursos que agregaram no fazer profissional dos envolvidos permitindo uma maior visibilidade para cada atendido podendo observar os pontos de fragilidade/atenção e potencialidade dos mesmos fornecendo dados para contribuir na formação e desenvolvimento das crianças, adolescente e também nas relações familiares.

Os percursos Memória Viva e Projeto de Vida em suas composições apresentaram ganhos no que se refere ao garantir direitos da criança e adolescentes previstos nos artigos 4º, 71 e 75 do ECA pois, por diversos momentos foi possível observar o envolvimento dos atendidos nos espaços de brincadeiras, convivência e acessos a informação e cultura, vale ressaltar que o segundo percurso teve apenas a sua introdução.

Considerando a conjuntura atípica que se instalou após a segunda semana de março o Serviço esteve remodelado e direcionado durante a finalização do período a que se presta este registro em realizar ações, criar e aplicar estratégias de atendimento ao território buscando suprir dentro de nossas possibilidades as necessidades básicas dos moradores e intensificando a articulação da rede socioassistencial dando subsídios de conhecimento sobre a realidade dos que estiveram na Instituição e não são assistidos por nós para que possam usar de seus direitos mínimos de cidadãos no que se refere a proteção social. Ocorreram por parte das parcerias de 1º e 2º setores a doação de cestas básicas, máscaras, álcool gel, chocolates que contribuíram para o território em amenizar sequelas produzidas pela pandemia, como risco de aumento de contágio, desempregabilidade, impedimento de execução de trabalhos autônomos mediante a restrição e fechamentos de serviços e espaços públicos de grandes concentrações de pessoas estes que acarretam diretamente na redução da renda familiar.



O Serviço essencial técnico teve como estratégia também considerar o isolamento social e seus efeitos colaterais psicológicos buscando a partir das normativas preconizadas pelo Conselho Nacional de Assistência Social, realizar atendimentos via chamada de vídeo, áudios e telefonemas tradicionais, visando amenizar a angústia e ansiedade instalada nas famílias dos atendidos. Percebeu-se grande necessidade de escuta e acolhimento dessas pessoas, que em muitos casos estão passando por situações psicológicas graves diante dos acontecimentos. “A escuta proporciona um alívio e encoraja a esperança”. Proporcionar a essas famílias um momento de desabafo tornou-se um campo reconstrutor para nós profissionais da assistência, que lidam diretamente com os usuários e seus familiares. Tivemos que nos colocar em uma nova perspectiva e usar da tecnologia e criatividade para conseguirmos ampliar nossa atuação. E nesse sentido é possível concluir o período que apesar de tão difícil e desafiador, tem nos proporcionado um novo olhar, um novo momento e um novo objetivo, não obstante, mas que nos capacita e nos faz reconhecermos profissionais capazes de lutar para trazer melhora da qualidade de vida e direitos de pessoas que habitam o território nesses momento.

7 - POSSIBILIDADES DE SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES (OUTRAS PARCERIAS):



JANEIRO

Mesa Brasil, Epson.

FEVEREIRO

Mesa Brasil, Marcelo e Silvia Bernardini, M Dias Branco, Instituto BIG, Europe Assistance, Loja Maçônica Justiça e Sapiencia 74, Conquistar Jogos Educativos, Adriana Mascarenha, Eliane, Editora Panini, ELO, Filhas e Fantasias, Art da Vovó - Decoração, Euromonitor, Sonda Carapicuíba.

MARÇO

Mesa Brasil, Marcelo e Silvia Bernardini, M Dias Branco, Instituto BIG, Europe Assistance, Loja Maçônica Justiça e Sapiencia 74, Epson, Conquistar Jogos Educativos, Adriana Mascarenha, Eliane, Editora Panini, ELO, Filhas e Fantasias, Art da Vovó - Decoração, Euromonitor, Sonda Carapicuíba

ABRIL

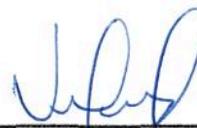
Fresenius Kabi Brasil, A.R.L.S. Justiça e Sapiência nº 74 - Oriente de Barueri/SP, Epson, Kluber Lubrification, Médicos do Mundo/Banco de Alimentos/Insanos Moto Clube, Residencial Vision, Fernanda Bardi e amigos, Packfilm, Bruno Coutinho e amigos.

Barueri, 08 de maio de 2020.

9 – ASSINATURAS:



Fabiana Cristina Cardoso
Assistente Social
CRESS 53.118



Valéria dos Santos Alves Dias
Coordenadora Pedagógica



Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral – Procuradora

✓ Visita à empresa Épson





P ✓





✓ Grupos de Família e Grupo Psicossocial





Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br